

Os antigos pomeranos

Muito já se tem escrito sobre os pomeranos que ao longo da segunda metade do século XIX chegaram no Brasil. Certamente muito ainda haverá de ser pesquisado e disponibilizado para as futuras gerações. Se até 1970 muito pouco se sabia sobre os primeiros anos da colonização pomerana e sobre a própria origem deste povo espalhado, sobretudo, pelos estados de Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ao longo destes últimos 30 anos, um grande número de pesquisadores têm ido a campo na tentativa de encontrar as suas próprias origens. Consequentemente, também histórias fantásticas ou aterrorizantes vivenciadas por pessoas que podem ter sido seus antepassados vem sendo descobertas e divulgadas.

O grande dilema dos jovens estudiosos de temas como o da história do povo pomerano sempre foi encontrar fontes de pesquisa. Muito do que hoje existe e que documenta a vida dos pioneiros da imigração pomerana no Brasil é encontrado na forma de livros redigidos em letra gótica ou em textos escritos em alemão arcaico, de difícil compreensão para a maior parte da população germanófila atual.

O valor de uma publicação está na originalidade das informações, ou seja, por representar a visão de um observador que viveu em meio aos pomeranos em uma época muito pouco documentada e, por conseguinte ainda muito desconhecida. Portanto, a leitura deve ser feita dentro de uma visão daquela época, ou melhor, de hábitos e costumes daquela época, do patriarcado e das mulheres submissas.